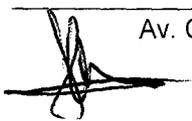
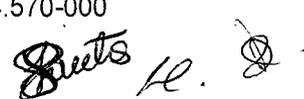


CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Ao décimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às catorze horas e Trinta e quatro minutos, na sala número doze do pavilhão de aulas do CCS, reuniram-se os conselheiros: **Luiz Antônio Fávero Filho** (Diretor), **Bárbara Eduarda Panelli Martins** (Coordenadora do Colegiado do Curso de Nutrição), **Lilian Pereira Canário** (Vice-Coord. do Colegiado do Curso de Psicologia), **Cláudia Valle Cabral Dias dos Santos e Darcy Santos de Almeida** (Representantes dos Docentes), **Luis Gustavo Santos Encarnação e Gustavo Carvalho dos Santos** (Representantes dos Técnico-administrativos) e **André Luis Guimarães** (Representante dos discentes). Participaram da plenária os docentes: Ana Clara Barreiros dos Santos, Ana Verônica Rodrigues da Silva, André Mário Mendes da Silva, Ferlando Lima Santos, José Jorge Sadao Nihei, Marcelo Soares Fernandes, Margarete Costa Santos, Michelli Dantas Soares, Paulo José Lima Juiz, Regina Marques de Souza Oliveira, os técnico-administrativos Antonio Carlos Dias da Encarnação Júnior, Carlene Sousa de Jesus, Fabrine Cerqueira de Freitas, Flaviane Santos de Souza, Gabriela de Oliveira Martins, Luiz Carlos de Souza Menezes, Milena Maria Lobo Oliveira, Rosangela Santos Lima, Roberval de Jesus Assunção, os discentes Camilla Fernanda Godinho da Silva, Vaneza Leal Cardoso, Verônica Belote de Morias, e Patrícia de Santana Lima. O presidente do Conselho Diretor, professor Luis Antônio Fávero Filho, deu início a reunião saudando a todos e em seguida solicitou a inclusão dos seguintes pontos de pauta: - **Indicação de um docente e um técnico-administrativo para a Comissão de estudos para a implantação do UNIAF;** - **Apreciação do parecer emitido ao processo nº 23007.012897/2013-82, referente a “Progressão Funcional Horizontal – De Professor Adjunto I para professor Adjunto II”, Interessada professora Ana Verônica Rodrigues da Silva e - Conselho Provisório para o Concurso Docente.** Nada mais havendo para ser incluída, a inclusão dos pontos foi aprovada por unanimidade entre os membros presentes. Seguindo para o ponto **1. Informes**, o presidente lembrou a realização do Fórum 20 de Novembro nos dias 20, 21 e 22 onde as atividades acadêmicas serão substituídas pelas atividades relacionadas ao Fórum e que haverá transporte indo pela manhã e retornando a tarde, para os que tiverem interesse em participar. Outro informe foi o do processo de eleição para membro do Colegiado do Curso de Nutrição que será realizado nos dias 19,20 e 21. O presidente lembrou a viagem do professor Djanilson dos Santos que está nos Estados Unidos, desenvolvendo atividade acadêmica na Universidade da Carolina do Norte e retornará neste final de semana. Outro informe foi à solicitação, feita pela SIPEF, sobre as especificações elétricas para os laboratórios de acordo com os equipamentos, e por este motivo precisava da contribuição dos docentes com relação a estas informações para que sejam incluídas no processo de licitação. Outra questão foi com relação aos estágios e a elaboração da documentação necessária. Esclareceu que não há mais o Núcleo de Estágio e que discutirá com o professor Marcelo Fernandes, Gestor de Ensino, para

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

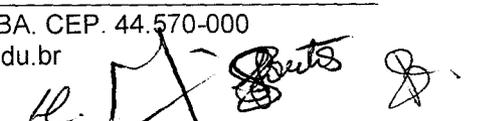
buscar resolver. A conselheira Lília Canário questionou como ficará esta situação dos estágios uma vez que houveram dificuldades no semestre passado e a situação continuava mesma e precisava ser resolvida. Questionou se os estágios deveriam parar. Respondendo, o presidente disse que esta poderia até ser uma posição do Centro, uma vez que a PROGRAD criou os Núcleos de Estágios e não criou a função gratificada, portanto o servidor técnico-administrativo Anderson Maia que foi lotado para este Núcleo entregou a responsabilidade. Continuando informou que no CCAAB existe a função gratificada, porém nos outros Centros não existe mais este Núcleo. Esclareceu que os diretores estão negociando com a Reitoria esta função bem como uma proposta da reforma administrativa dos Centros, a qual foi elaborada pelos gerentes técnicos dos Centros e ressaltou o tratamento diferenciado dado aos servidores técnico-administrativos dos Centros. Passada a palavra ao conselheiro Luis Gustavo Encarnação este informou que em Cruz das Almas se concentravam as funções gratificadas e que era grande a responsabilidade do Núcleo de Estágios, sem a valorização que ela requeria e que esta tinha sido uma decisão de Anderson Maia e não da categoria, uma vez que este núcleo foi criado sem a alocação de outros servidores e sem a função gratificada. A conselheira Bárbara Panelli questionou o que será feito enquanto não há a negociação com a reitoria sobre a reforma administrativa e o presidente informou que os estágios ficarão sob a responsabilidade da Gestão de Ensino (suporte) e contar com o apoio dos servidores técnico-administrativos através do Núcleo de Apoio as Gestões Acadêmicas, uma vez que a implantação da proposta de reforma administrativa provavelmente não acontecerá na atual gestão. Passada a palavra para a conselheira Darcy de Almeida esta lembrou a questão da contratação do professor substituto, pois existiam componentes sem professor e os professores das morfofuncionais estavam sobrecarregados. Questionou ainda se havia previsão para a contratação dos professores substitutos. O presidente informou que já foram encaminhados os processos e até aquele momento não houve o retorno da PROGEP e infelizmente o processo para contratação demorava. A conselheira Cláudia Valle lembrou que o agravante era que já estava no segundo semestre sem professor da área de Ciências Básicas da Saúde e os cursos estavam sofrendo por falta do oferecimento das disciplinas e gostaria de saber se a Direção ou a gestão teriam como agilizar estas contratações pois se houver o cancelamento novamente destes componentes será um problema para as coordenadoras Bárbara Panelli e Urbanir Rodrigues. A conselheira Barbara Panelli ressaltou que desde o semestre passado já havia sinalizado em reunião com a Gestão de Ensino e com a Direção sobre a necessidade de contratação de professores substitutos e somente no final do semestre foi demandado e que os alunos estavam cobrando estes professores, inclusive ficou surpresa em saber que não havia professor para o componente Histologia. Com a palavra a conselheira Darcy de Almeida lembrou que foi aprovado no Conselho de Centro que o professor Fúlvio Miguel não iria tirar as férias e iria dar a disciplina até janeiro do próximo ano, entretanto

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

quando o referido professor soube da deliberação do Conselho, a procurou e também a professora Urbanir Rodrigues. Deixou claro que não era uma questão de ser o professor Fúlvio Miguel, poderia ser o professor A, B ou C, a questão era que o professor estava fazendo algo contrário ao que foi deliberado. Respondendo ao questionamento o presidente esclareceu que a informação que chegou na Direção do centro foi que não seria necessário a aula do professor Fúlvio Miguel até o final do ano. Segundo a conselheira Darcy de Almeida, esta se recordava que o último acordo foi que a Direção do Centro iria suspender as férias do referido professor. O presidente esclareceu que a decisão não era suspender, é que o referido professor não teria férias e que os coordenadores dos cursos informaram para a Gestão de Ensino que seria inviável pedagogicamente ter um mês de aula com um professor e dois ou três meses com outro professor. A conselheira Bárbara Panelli esclareceu que esta situação foi diante de uma negociação com o professor substituto, pois este disse que precisava tirar as férias por causa do prazo, senão perderia as férias, diante disto pensaram numa alternativa para que o professor não ficasse prejudicado e a alternativa foi fazer chegar um professor oriundo da vaga da professora Fabiana Veloso, para início do semestre e o segundo professor a partir de dezembro quando ele se afastasse, porque se não tirasse as férias não receberia a bolsa e em seguida o substituto chegaria logo após o recesso. A conselheira Claudia Valle disse que o professor informou que não daria aula. Passada a palavra para a conselheira Darcy de Almeida esta insistiu em dizer que o que foi acordado no Conselho de Centro não foi cumprido. Com a palavra a conselheira Bárbara Panelli disse que houve um acordo entre os colegiados e a coordenação da área e a conselheira Darcy de Almeida disse que o acordo extra-oficial e pra ela não teria valor e deixou claro e que seria acordado com o professor Luiz Favero. O presidente esclareceu que se o Conselho Diretor quiser este assunto poderá ser pautado para uma reunião e deixou claro que era do conhecimento de todos que processo para contratação de substituto demorava. A conselheira Cláudia Valle disse que não era uma questão de professor A ou B mas que isso estava acontecendo com a permissão da Direção, do professor dizer que não dava aula e professor ser afastado sem a contratação de substituto, abrindo-se uma jurisprudência. O presidente disse que era uma situação complicada, pois se definia no Conselho de Centro que o professor não tiraria férias e depois a direção era comunicada que não seria mais necessário o professor porque era anti pedagógico e foi essa a comunicação que recebeu. A conselheira Cláudia Valle informou que esta situação não havia passado pela coordenação de área. Em seguida a conselheira Bárbara Panelli lembrou que foi acordado entre os colegiados e a área, que se reuniram e ajustaram pois acataram a informação do professor e que não poderiam duvidar. O presidente esclareceu mais uma vez que não foi uma decisão da Direção e sim uma decisão tomada pelas coordenações dos colegiados de Nutrição e Enfermagem e da área de conhecimento Ciências Básicas da Saúde. Após esclarecimentos a conselheira Darcy de Almeida pediu informação sobre o

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

período de contratação de substituto e foi dito pelo Presidente que deverá durar um mês mais ou menos e deixou bem claro que não foi uma decisão tomada pela Direção e que esta nem participou da discussão, apenas foi comunicada. Com a palavra o conselheiro Gustavo de Carvalho informou que os mandatos dos representantes no Conselho Diretor finalizarão em dezembro do corrente ano e solicitou a Direção que solicite o processo eleitoral da categoria de técnico ao sindicato ASSUFBA. A conselheira Bárbara Panelli esclareceu que na última convocação para a realização da reunião extraordinária do Conselho Diretor, marcada na semana das provas finais, informou a aquele período era um período em que muitos estariam de férias e o presidente informou que não era período de férias, portanto queria ressaltar que as suas férias foram homologadas pela Direção do Centro e que não poderia tirá-las em junho por conta das questões do colegiado, por isso antecipou e ainda assim colocou para um período que não tivesse aula na universidade. Lembrou ainda que na reunião anterior com uma plenária representativa, se começou a discutir as questões de medicina às dezessete horas e quinze minutos da tarde e este ponto não conseguiu ser votado e depois houve um intervalo de duas ou três semanas e a reunião não foi marcada, sendo convocada exatamente num período de prova final, um período para se tirar férias muito restrito, onde muitos professores precisavam tirar férias e deixou claro que não era arbitrário, pois os docentes tiram férias com a anuência da Direção e a reunião foi marcada num período onde a muitos conselheiros e uma parte considerável da comunidade acadêmica não estava presente para discutir pontos que eram extremamente relevantes para a universidade, que foram a vinda do curso de medicina, o início do curso e outras questões relacionadas que terão impacto significativo para funcionamento Centro. Esclareceu que algumas vezes são tomadas decisões importantes em reuniões marcadas com poucos conselheiros, em horários que existem contratempos, como aconteceu naquela reunião extraordinária e depois ao surgirem os problemas vão dizer que foram aprovados no Conselho de Centro, porém foram aprovados com que quantitativo? Com qual representatividade? Com que discussão e reflexão efetivamente em consideração a todos os problemas que poderemos ter adiante. Com a palavra o presidente questionou a professora se o que estava querendo dizer foi que na referida reunião não houve discussão qualificada e a professora respondeu que o que quis dizer foi que existiu um quantitativo grande de docentes que não puderam estar presentes e justificou novamente a sua própria ausência na reunião devido as férias, porém colocou também a necessidade de se discutir as questões como a pressão do curso de medicina e que quando houveram as reuniões as salas ficaram lotadas principalmente de alunos que fizeram pressão e que deve-se ter muito cuidado, até mesmo pelo o que já foi exposto pela técnico-administrativo Milena Lobo, sobre a falta de infra-estrutura e colocou que as vezes as reuniões são marcadas de forma que não permitem de fato que as pessoas estejam presentes. A conselheira Lílian Canário fez uma intervenção nesta fala e disse que concordava em grande parte com o que a professora estava



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

falando, e que esteve presente nesta reunião em que porém a colocação de que não havia representatividade, isso não seria a legitimo pois houve quórum para a reunião, portanto não foi uma realidade o que a professora Bárbara Panelli dizia e que a mesma estava desqualificando a discussão e os que estavam presentes. Esclareceu que houve muita discussão e que a reunião terminou a noite. Portanto deve-se ter cuidado com as coisas que se fala para não desqualificar aqueles que fizeram um esforço tremendo para participar da reunião efetivamente. A conselheira Bárbara Panelli esclareceu que em nenhum momento quis dizer que não houve discussão, embora aparentemente tenha dito, e sim que as discussões poderiam ter sido mais amplamente tida, com pessoas que naquele momento não puderam estar presentes. A conselheira Cláudia Valle solicitou que constasse em ata que ela reforçava o que foi dito pela professora Bárbara Panelli e que estava na mesma situação naquele momento, de férias homologadas pela Direção e PROGEP e concorda com a falta de maiores discussões, pois sempre era um problema quando se falava no curso de medicina. A conselheira Darcy de Almeida disse que como representante docente estava presente e não teve a oportunidade de falar, mas que votou contra não só pelas condições do curso de medicina, que são do conhecimento de todos. Reforço que votou contra, como manifestação a ausência de professores, por não haver um quantitativo considerado de professores presentes nesta reunião. Neste momento o presidente perguntou se houve uma convocação para reunião da categoria docente pra discutir este assunto e a conselheira informou que houve a convocação porém não houve quorum. O presidente questionou se a falta de quórum foi culpa da Direção ou do Conselho. Com a palavra a conselheira Claudia Valle deixou claro que ninguém estava acusando a Direção. O presidente informou que na reunião do CONAC sugeriu inclusive que os coordenadores não tivessem carga horária de sala de aula para que pudessem desenvolver bem suas atividades administrativas, em sua opinião e assim poderiam tirar férias no período letivo. O presidente deixou claro que a reunião ocorreu tendo a certeza de que se tinha convocado reunião da categoria docente e se a reunião não ocorreu era um fato de categoria, pois os docentes estavam participando das reuniões. A conselheira Darcy de Almeida disse que inicialmente como não apareceu ninguém para a reunião ficou chateada, porém refletiu que de todas as reuniões marcadas anteriormente esta tinha sido a única que não teve quórum, e que a justificativa seria por causa das férias e das provas finais. Concluindo deixou claro que deu seu voto contrário em apoio aos colegas, devido as conversas que teve com docentes e pela questão da falta dos colegas na reunião devido ao período em que foi marcada a reunião e que se sentiu só e isolada. Finalizando os informe o presidente seguiu para o ponto **2. Ordem do Dia. 2.1 - Apreciação dos atos de aprovação, ad referendum, dados pela Direção do CCS. 2.1.1- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente I para Professor Assistente II da servidora docente Silvana Batista Gaino, composta pelos professores Regina Marques de Souza (presidente), Roberval**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

Passos de Oliveira e Sônia Maria Oliveira Cavalcanti Marinho; 2.1.2- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente II para Professor Assistente III da servidora docente Silvana Batista Gaino, composta pelos professores Regina Marques de Souza (presidente), Roberval Passos de Oliveira e Sônia Maria Cavalcanti Marinho; 2.1.3- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II da servidora docente Michelli Dantas Soares, composta pelos professores Darcy Santos de Almeida (presidente), Fábio Santos de Oliveira e Luiz Antonio Favero Filho; 2.1.4- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II da servidora docente Fabíola Marinho Costa, composta pelos professores Fábio Santos de Oliveira (presidente), Darcy Santos de Almeida e Luiz Antonio Favero Filho; 2.1.5- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II da servidora docente Ana Verônica Rodrigues da Silva, composta pelos professores Luiz Antonio Favero Filho (presidente), Fábio Santos de Oliveira e Darcy Santos de Almeida; 2.1.6- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente I para Professor Assistente II da servidora docente Judelita Carvalho Santos Cunha, composta pelos professores Regina Marques de Souza (presidente), Roberval Passos de Oliveira e Sibebe de Oliveira Tozetto Klein; 2.1.7- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente I para Professor Assistente II da servidora docente Gizane Ribeiro de Santana, composta pelas professoras Ana Verônica Rodrigues da Silva (presidente), Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaia e Vânia Sampaio Alves; 2.1.8- Designação da Comissão de Avaliação para Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente II para Professor Assistente III da servidora docente Clotilde Assis Oliveira, composta pelos professores Djanilson Barbosa dos Santos (presidente), Fábio Santos de Oliveira e Fabíola Marinho Costa. Posto em votação, todos os atos foram aprovados por unanimidade entre os membros presentes. Em seguida fez a leitura dos atos *ad referendum* dados aos seguintes processos: 1 – Processo nº 23007.020318/2013-75, referente a “Colaboração Esporádica”, interessada professora Ana Clara Barreiros dos Santos Lima e 2 - Processo nº 23007.020485/2013-16, referente a “Colaboração Esporádica”, interessada professora Sinara Vera. Sem discussão os atos foram aprovados por unanimidade entre os membros presentes. Seguindo a reunião o presidente solicitou que fosse incluída a terceira progressão funcional, a da professora Ana Verônica Rodrigues da Silva. Posto em votação a solicitação foi aprovada por unanimidade. No ponto 2.2 - **Apreciação do parecer emitido ao processo nº23007.012956/2012-31, referente a “Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente I para Professor Assistente II”, interessada professora Silvana Batista Gaino, o**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

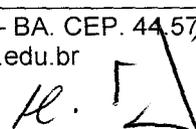
presidente fez a leitura do parecer favorável emitido pela comissão composta pelos docentes: Regina Marques de Souza (presidente), Roberval Passos de Oliveira e Sônia Maria Oliveira Cavalcanti Marinho, onde a referida solicitante alcançou 100 (cem) pontos, estando portanto apta a progredir. Posto em votação o parecer foi aprovado por unanimidade entre os membros presentes. Seguindo para o ponto **2.3 – Apreciação do parecer emitido ao processo nº23007.012957/2012-86, referente a “Progressão Funcional Horizontal de Professor Assistente II para Professor Assistente III”, interessada professora Silvana Batista Gaino**, o presidente fez a leitura do parecer favorável emitido pela comissão composta pelos docentes: Regina Marques de Souza (presidente), Roberval Passos de Oliveira e Sônia Maria Oliveira Cavalcanti Marinho, onde a referida solicitante alcançou 130 (cento e trinta) pontos, estando portanto apta a progredir. Posto em votação o parecer foi aprovado por unanimidade entre os membros presentes. No ponto **2.4 – Apreciação do parecer emitido ao processo nº23007.012897/2013-82, referente a “Progressão Funcional Horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II”, interessada professora Ana Verônica Rodrigues da Silva**, o presidente fez a leitura do parecer favorável emitido pela comissão composta pelos docentes: Luiz Antonio Favero Filho (presidente), Fábio Santos de Oliveira e Darcy Santos de Almeida, onde a referida solicitante alcançou 101,6 (cento e um vírgula seis) pontos, estando portanto apta a progredir. Posto em votação o parecer foi aprovado por unanimidade entre os membros presentes. Na seqüência o presidente fez a leitura do ponto **2.5 – Apreciação do processo nº23007.018415/2013-06, referente ao Cadastramento do Evento de Extensão” Workshop de Nutrição, Atividade Física e Saúde”, interessada professora Carine Oliveira dos Santos**, posto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade entre os membros presentes. No ponto **2.6 – Indicação dos membros para a Comissão Estatuinte**, o presidente explicou que de acordo com o que foi estabelecido existirá uma Comissão Geral da Estatuinte e uma Subcomissão Local. Para a Comissão Geral o Conselho Diretor deverá encaminhar o nome de um titular e de um suplente de cada seguimento interno (categoria) na Subcomissão Local o Conselho deverá encaminhar dois nomes para titulares e dois nomes para suplentes de cada categoria. Após esclarecimentos o Conselho deliberou que as representações deverão consultar as bases para saber quem tem interesse, definirão os critérios para o caso de empate, e depois encaminharão os nomes para a Direção do CCS até o dia dois de dezembro do corrente ano. Seguindo para o ponto **2.7 – Indicação de um nome para Editora da UFRB em substituição professor Fábio Oliveira**, o presidente informou que o Conselho Diretor consultou o professor Fábio Santos e o mesmo disse que não tinha interesse em continuar no Conselho Editorial e o critério utilizado para a indicação anterior foi a do docente com maior produção científica, por isso ele foi o indicado. Explicou que caso o Conselho Diretor siga o mesmo critério, de acordo com a análise feita, a docente que tem a maior produção

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

científica é a professora Simone Seixas e ao consultá-la a mesma aceitou fazer parte deste Conselho. Não havendo outra indicação, foi posto em votação e aprovada com seis votos favoráveis e uma abstenção a indicação da professora Simone Seixas. Neste momento o presidente solicitou a inversão dos pontos seguintes, o que foi aprovado pelos conselheiros. Sendo assim, seguindo para o ponto **2.8 - Indicação de um Docente e um Técnico administrativo para a comissão de estudos para a implantação do UNIAF.** A professora Priscila Costa informou que a professora Michelli Soares manifestou interesse em participar. O presidente abriu para discussão e o conselheiro Gustavo Carvalho solicitou que mesmo considerando o interesse da professora Micheli Soares que se utilizasse o mesmo critério para a indicação dos membros para a Estatuinte, ou seja, que a categoria consultasse a base criasse os critérios de desempates e encaminhasse o nome para a Direção do Centro até o dia dois de dezembro do corrente ano. A conselheira Lília Canário sugeriu que a categoria docente também proceda da mesma forma que a categoria dos técnico-administrativos. Posto em votação a proposta do conselheiro Gustavo Carvalho foi aprovada por unanimidade entre os membros presentes. Com relação ao ponto **2.8 – Plano de Capacitação Docente do CCS. (2014/2018)** a palavra foi passada para professor Paulo Juiz que apresentou para os participantes, utilizando o equipamento de data show, o referido Plano de Capacitação informando inicialmente que a equipe desta comissão foi composta pelos seguintes docentes: Paulo José Lima Juiz, Helinton Neckel, Gizane Ribeiro de Santana, Maria da Conceição Costa Rívemales, Gisele Queiroz Carvalho, Patrícia Figueiredo Marques e Regina Marques de Souza Oliveira como titulares e os respectivos docentes Permínio Oliveira Vidal Junior, Rosa Cândida Cordeiro, Vanessa Barbosa Facina, Margarete Costa Santos como suplentes, tendo como presidente o docente Paulo José Lima Juiz e Vice-presidente o docente Permínio Oliveira Vidal Junior. Em seguida agradeceu a colaboração de todos os membros desta comissão e também dos coordenadores das áreas que contribuíram com a elaboração deste Plano. Ressaltou que existem alguns pontos que seriam discutidos nesta reunião com relação ao que estabelece a Resolução do CONAC e deixou claro que o Conselho Diretor é que aprovará ou não este Plano e este deverá ser encaminhado para a PRPPG até o dia vinte e nove de novembro do corrente ano, para que todos os professores relacionados possam se afastar em dois mil e catorze. O professor Paulo Juiz fez a leitura dos seguintes tópicos constantes no Plano: - Situação do Corpo Docente; - Previsão de Aposentadoria; - Carga Média de Aulas do Docente por Curso; - Consolidação da Carga Média de Aula Semanal; - Critérios para Liberação dos Docentes para Capacitação; - Áreas prioritárias para Capacitação dos Docentes; - Previsão de Afastamento do Centro de Docentes para Capacitação; - Previsão de Estágio Obrigatório dos Docentes em Capacitação em DINTERS; - Previsão de Solicitação de Horário Especial para Servidor Estudante; - Estratégias para Garantir os Afastamentos Planejados, Acompanhadas de Propostas de Redistribuição da Carga Horária dos Docentes e/ou da Contratação

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

de Professores Substitutos; - Docentes Afastados para Capacitação e Docentes em Situação de Horário Especial para Servidor Estudante. Os pontos principais em relação aos critérios para o afastamento, a comissão decidiu que os critérios norteadores estabelecidos para a liberação dos docentes seriam ancorados na Resolução 03/2009 do CONAC, respeitando o quantitativo de 25% estabelecido na referida resolução e que as áreas fariam o cronograma de para o afastamento dos seus docentes e a área só poderia aumentar este quantitativo desde que justificasse sem causar prejuízo para o Centro e que fosse aprovado pelo Conselho Diretor e também das instâncias superiores. Em seguida o presidente da comissão foi apresentando as tabelas com o planejamento dos afastamentos, mostrando a situação de cada área, esclarecendo as dúvidas e fazendo os ajustes solicitados pelas coordenações das áreas. O professor Paulo Juiz lembrou que todo final de ano o Plano de Capacitação Docente pode ser ajustado e deixou claro que a previsão apresentada era para dois mil e catorze e que todo o Plano era uma previsão, e que na verdade não se poderia ter certeza do que iria acontecer. Com a palavra o presidente parabenizou o trabalho da comissão e deixou claro que a elaboração do Plano de Capacitação Docente era uma exigência legal da própria Lei 8.112. O professor Paulo Juiz deixou claro que caso o Conselho aprove o Plano e sejam necessárias, as áreas poderão encaminhar para a comissão algumas estratégias para viabilizar as saídas, justificativas das alterações que não sejam significativas, que não impactarão no Plano desde que mandadas antes do dia vinte e nove do corrente mês para que haja tempo para as alterações e encaminhamentos. A conselheira Lilian Canário solicitou informações do que fazer quando acontece o seguinte fato: Um professor se afasta por um período previsto e depois há uma prorrogação deste período e nem o colegiado nem a área são informados, ou até mesmo o colegiado era informado porém a área não. Esclareceu que esta situação estava acontecendo e gerou um problema seriíssimo e questionou se este assunto foi tratado em algum momento pela comissão. O professor Paulo Juiz respondeu que na área de Ciências Básicas foi definido um período para que o professor solicitasse esta prorrogação. Com a palavra a conselheira Darcy de Almeida esclareceu que a situação apontada pela conselheira foi quando houve a prorrogação, concedida pela PROGEP, e a área não tomou conhecimento da solicitação apenas da prorrogação. A conselheira Lilian Canário falou que esta situação causou problema para o colegiado de Psicologia. A Direção informou que se lembrava de dois casos que aconteceram porém foram erros da PROGEP. Ao ser citada na fala da professora Lilian Canário, a professora Adriana Boulhoça esclareceu que estava solicitando a prorrogação do seu afastamento de pós-doutorado e que sua solicitação passará pela área de conhecimento. A professora Lilian Canário informou o situação do professor Everson Meireles que havia solicitado afastamento de dois anos e ficará afastado quatro anos e a solicitação não passou pela área nem pelo colegiado, foi afastado diretamente pela PROGEP. Com a palavra a professora Ana Verônica da Silva, ressaltou que esta prorrogação provavelmente teria sido aprovada



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

por alguma instância ou PROGEP ou Reitoria, deixando claro que o professor não teria autonomia para fazer esta prorrogação e questionou se o colegiado já havia perguntado a PROGEP como se deu esta prorrogação. Esclarecendo estes questionamentos, o presidente recordou o caso da professora Ana Lucia Moreno onde a mudança do prazo foi por conta de um erro da PROGEP e esta solicitação foi apreciada e referendada pelo Conselho Diretor. Continuando, informou que este foi o mesmo caso da professora Flávia Conceição Henrique, onde a PROGEP também reconheceu o erro e mandou para o Conselho Diretor que referendou a prorrogação. No caso do professor Everson Meireles a solicitação de prorrogação ocorreu no período da greve docente e foi aprovado *ad referendum*, sendo o ato também referendado pelo Conselho. Esclareceu que estes foram os três casos que a Direção conhecia e se existiam mais algum não lembrava. A conselheira Lilia Canário deixou claro que essa aprovação *ad referendum* dada pela Direção e trazida para o Conselho, no caso do professor Everson Meireles, em nenhum momento passou pela área e em nenhum momento isso foi feito consultando a quem isso irá repercutir e impactar, portanto era sobre isso que estava chamando a atenção. Ressaltou que devido a esta situação existem componentes que estão sem professores. Com a palavra a professora Regina de Souza esclareceu que assumiu a coordenação da área de Humanidades e que esta ficou por um período sem coordenação e não recebeu nenhum documento contendo estas informações, salvo alguns entregues pela professora Junnia Moreira, portanto provavelmente no período da solicitação de prorrogação do afastamento do professor Everson Meireles, a área estava sem coordenação. Chamou a atenção que devesse pensar, qual é o papel dos coordenadores de áreas que tem uma função extremamente importante no planejamento acadêmico para que quando estas situações acontecerem não se procurar um culpado pois o que existia era a falta de integração da gestão com a área, da área para com o colegiado e vice e versa. Com a palavra a conselheira Lilian Canário informou que muitas vezes os acordos são em cadeia, era o que esta acontecendo na Área de Humanidade, pois os professores Everson Meireles, Silvana Gaino e Adriana Boulhoça estavam todos afastados e o previsto era o retorno do professor Everson Meireles este ano para cobrir os encargos da professora Adriana Boulhoça e isso não aconteceu. Deixou claro que não estava falando contra ninguém pessoalmente e sim colocando uma questão que estava acontecendo. Destacou que era necessário se definir se seguirão rigorosamente, estabelecendo que o afastamento para doutorado deverá ser de quatro anos e como consequência as liberações serão reduzidas e considerava que o importante era a clareza do processo e não a realização de acordos. Lembrou que virão dois anos com um volume grande de professores precisando sair para capacitação e que devem considerar também que existirão dois currículos e precisarão dar conta de todos os alunos que entraram neste semestre com currículo antigo. **Finalizando esta discussão o Conselho deliberou com seis votos favoráveis e uma abstenção que: Aprovação do Plano de Capacitação e que serão possíveis pequenos**

